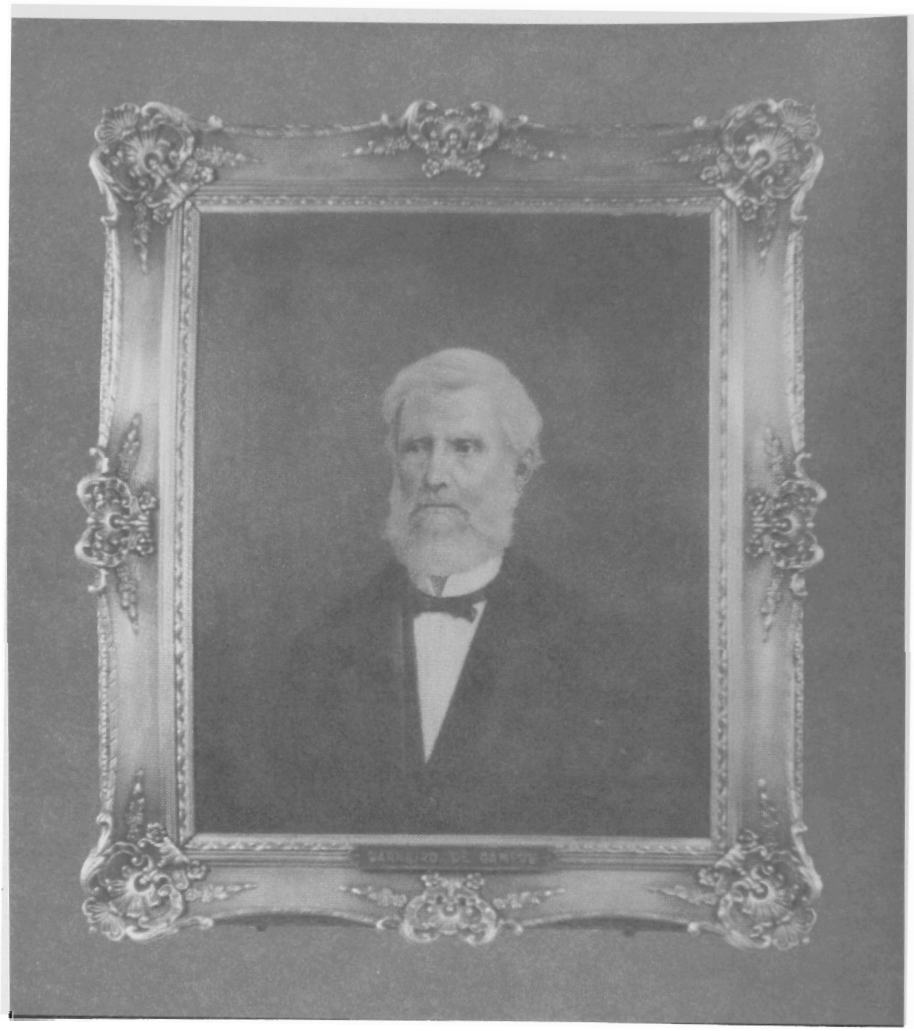
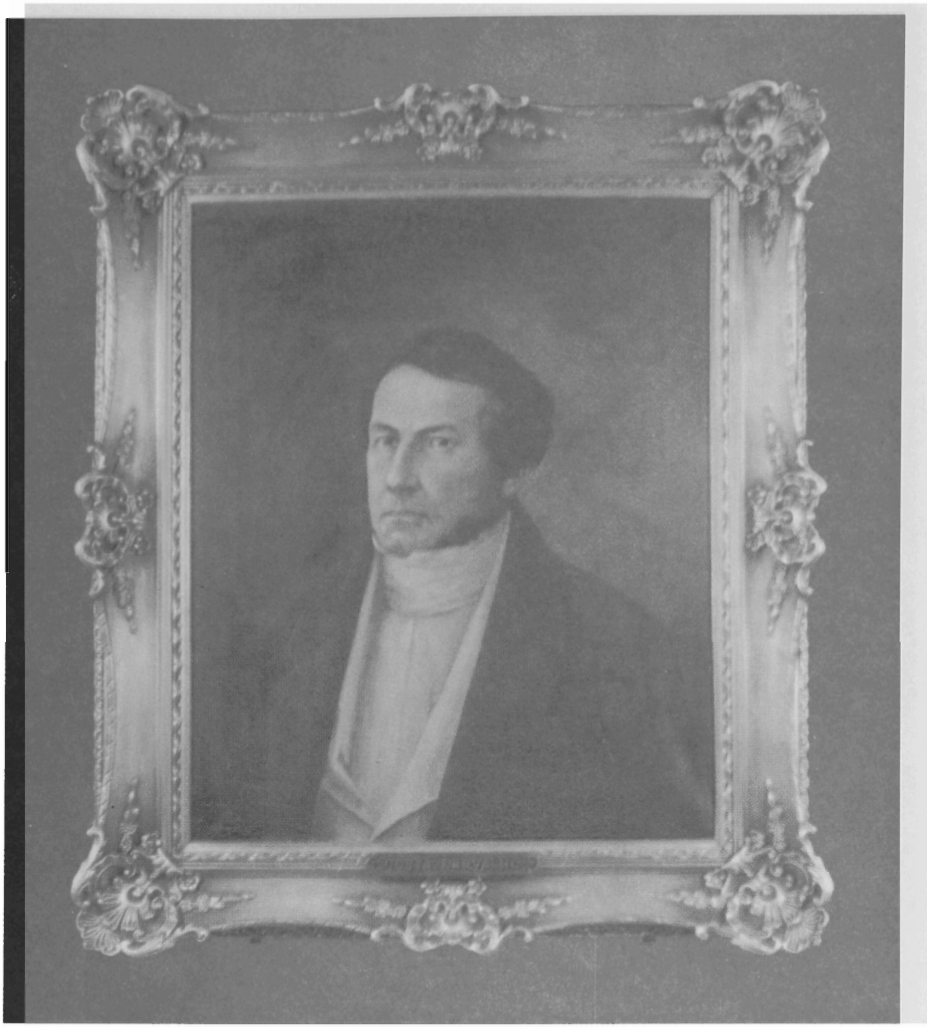
Tenente General Dr. JOSÉ AROUCHE DE TOLEDO RENDON
(1827-1833)

Nasceu na província de São Paulo, aos 14 de março de 1756, filho do mestre-de-campo Agostinho Delgado Arouche e de D. Maria Thereza de Araújo Lara. Exerceu os cargos de juiz-de-medições, de juiz ordinário, de juiz de órgãos e de procurador da Coroa.



Conselheiro Dr. CARLOS CARNEIRO DE CAMPOS
(Visconde de Caravellas)
(1833-1835)

Natural da Bahia, nasceu Carlos Carneiro de Campos, o terceiro Visconde de Caravellas, em 1° de novembro de 1805. Serviu como cadete no batalhão de D. Pedro I. Recebeu os títulos de Conselheiro de Estado, Viador de Sua Majestade a Imperatriz, Comendador da Ordem de Cristo, Grão-Cruz das Ordens de Leopoldo da Bélgica, da Legião de Honra da França, da Águia Vermelha da Alemanha, da Coroa da Itália, da Coroa-de-Ferro da Áustria, da Ernestina, de Saxe Coburgo e Gotha, o que demonstra os altos serviços prestados ao Brasil e os seus grandes méritos.



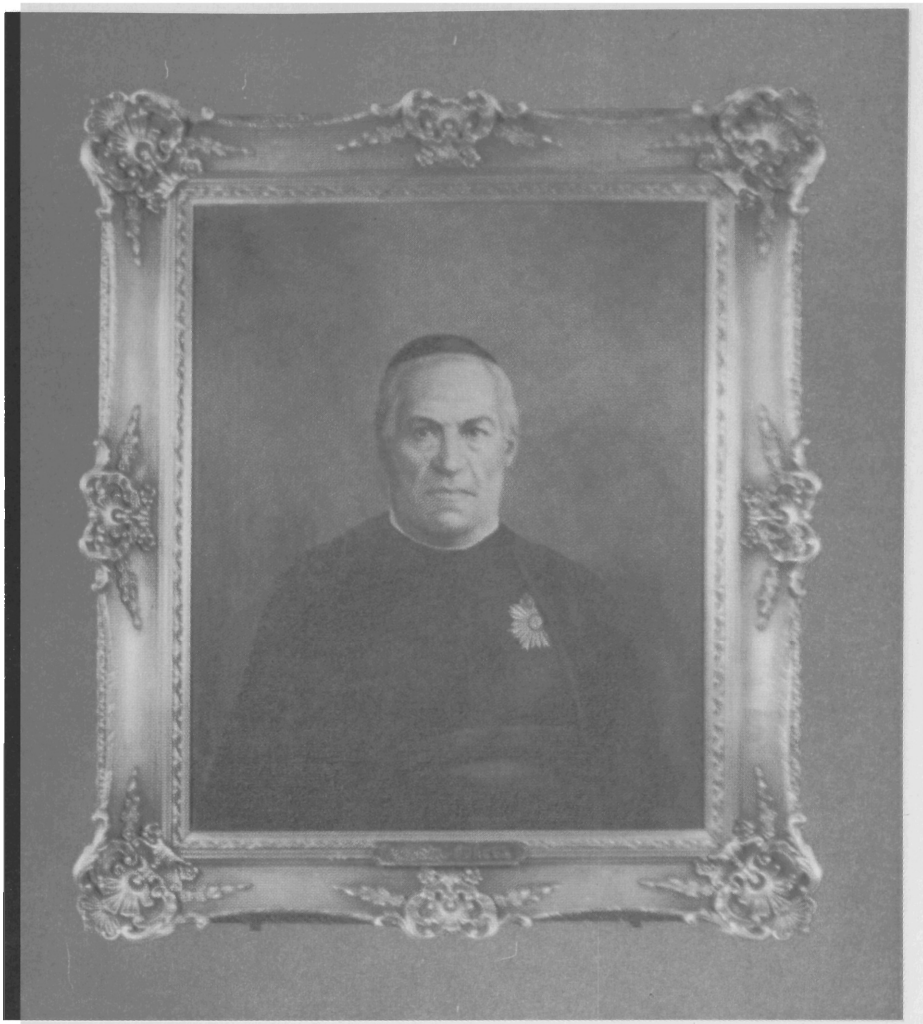
Conselheiro Dr. JOSÉ DA COSTA CÀRVALHO
(Marquês de Monte Alegre)
(1835-1836)

Filho legítimo do patrão-mor da barra da província de S. Salvador da Bahia, José da Costa Carvalho, e de D. Ignez Maria da Piedade, naquela cidade nasceu. Formou-se em leis na Universidade de Coimbra, em 1819. Voltando ao Brasil tornou-se juiz-de-fora da cidade de São Paulo, da qual foi ouvidor, de 1821 a 1822.

Conselheiro Dr. NICOLAU PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO
(1837-1842)

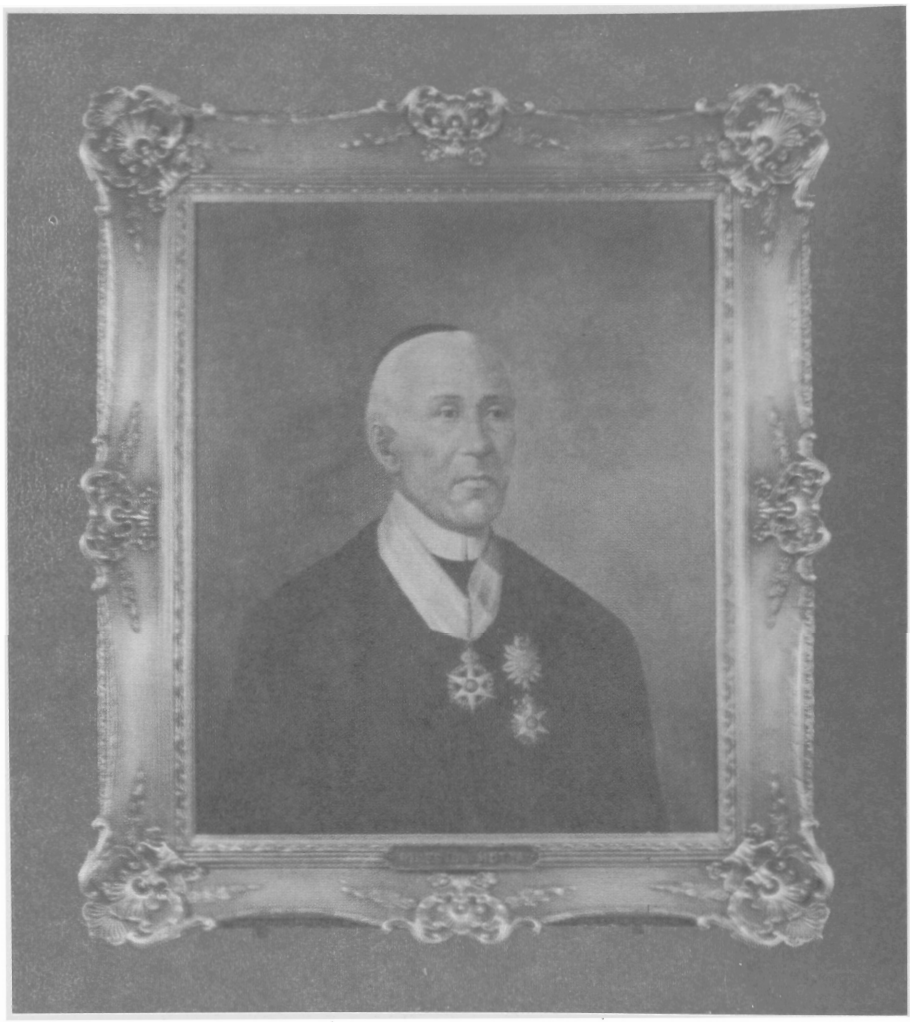
Filho de Dr. Luiz Bernardo Vergueiro e de D. Clara Maria Borges de Campos, nasceu aos 20 de dezembro de 1778, em Val de Porca, antigamente comarca de Chacin, hoje Macedo de Cavalleiros, na província de Traz-os-Montes, bispado e comarca de Bragança, em Portugal.

Com a demissão do senador Vergueiro, em 1842, ficou vaga, e por tempo dilatado, a Diretoria do Curso Jurídico em São Paulo. Por isso foi nomeado, naquela data, 1842, o Visconde de Goyana que jamais tomou posse do cargo. E essa acefalia *durou por mais de quinze anos, quando o padre Manoel Joaquim, em 1837, foi nomeado Diretor interino , exercendo o cargo até 1838.* Só em 1º. de dezembro de 1857, através de Decreto, é que foi nomeado *efetivamente* um Diretor da *Faculdade de Direito.*



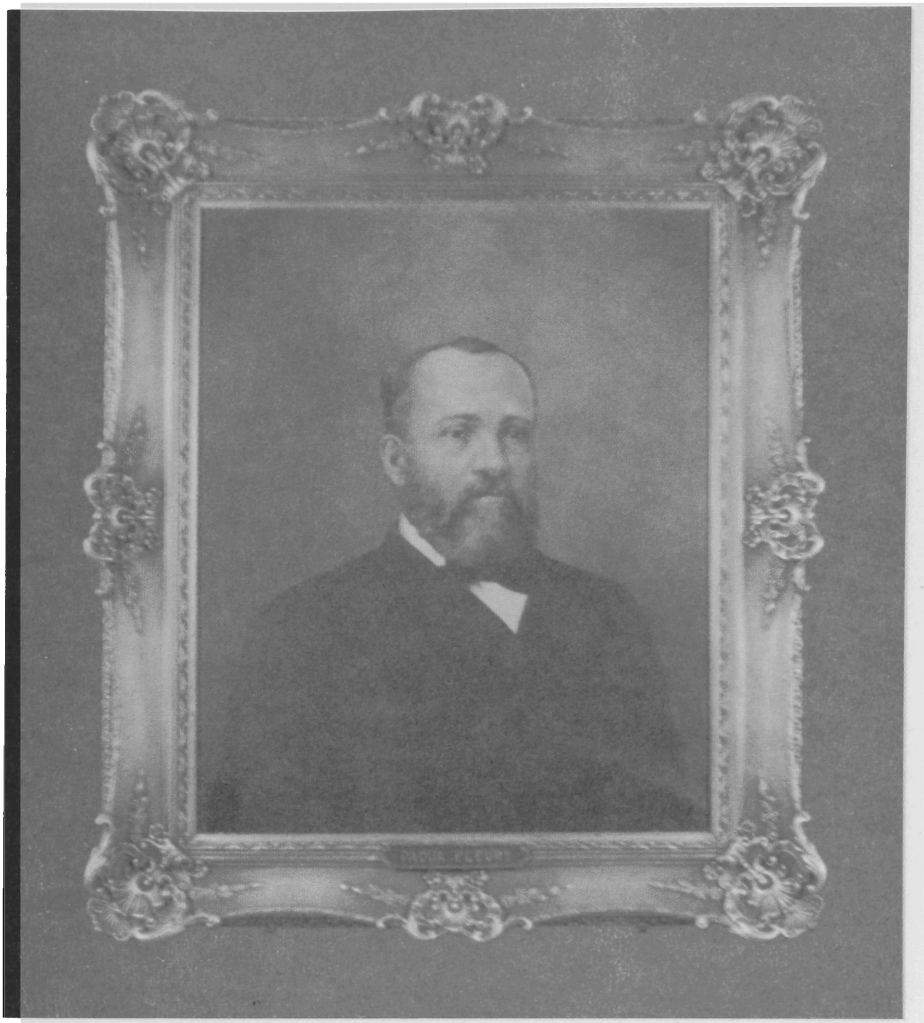
Conselheiro Padre Dr. MANOEL JOAQUIM DO AMARAL GURGEL
(1858-1864)

Nasceu em São Paulo aos 8 de setembro de 1797. Educado por sua parenta e madrinha, D. Maria Polucena do Amaral Gurgel, fora, desde o berço, confiado aos carinhos de D. Beatriz Leoniza do Amaral Gurgel, irmã daquela.



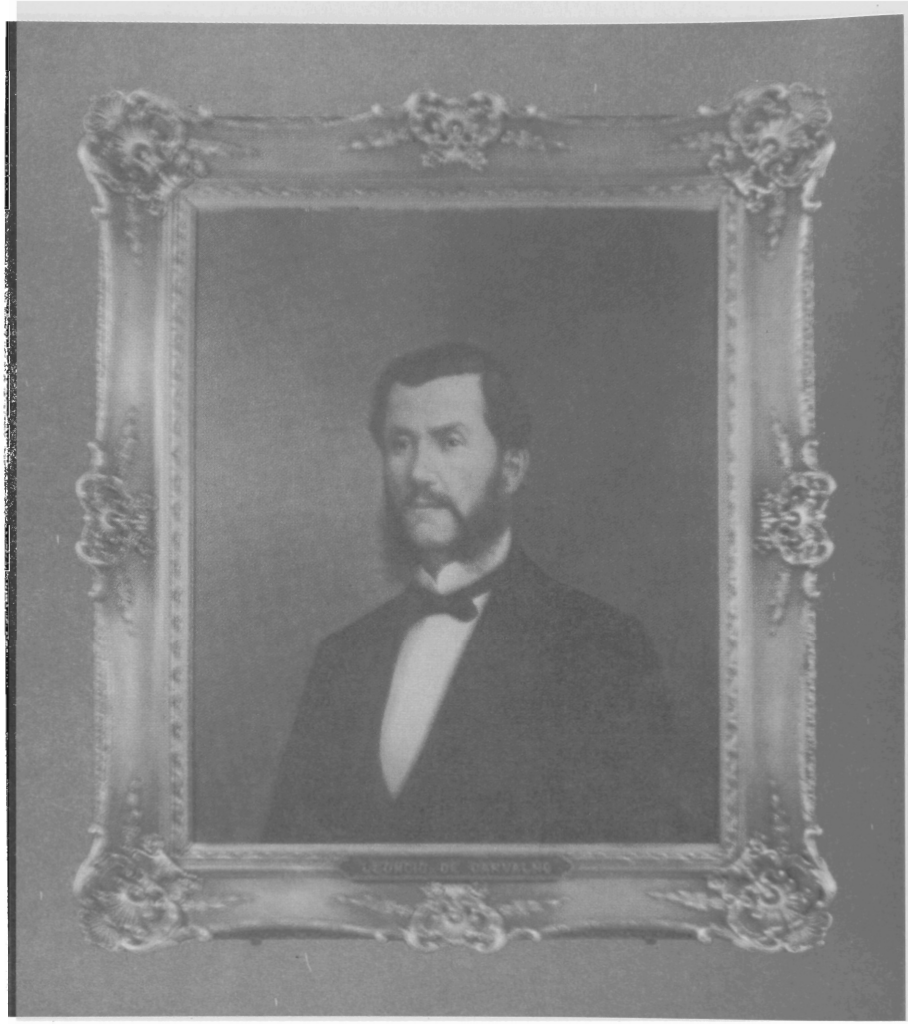
Conselheiro Padre Dr. VICENTE PIRES DA MOTTA
(1865-1882)

Natural da província de São Paulo, nasceu em 1779, filho de Manoel Pires da Motta. Quando se matriculou no primeiro ano do curso jurídico, em 1828, já era presbítero, todavia sua filiação foi dada como ignorada. Quando foi restaurado, sob sua Diretoria, o arquivo da Faculdade de Direito, destruído no incêndio de 1880, no livro da relação dos doutores e bacharéis se declinou o nome de seu pai.



Conselheiro Dr. ANDRÉ AUGUSTO DE PÁDUA FLEURY
(1883-1890)

Natural de Cuiabá, província de Mato Grosso, filho do tenente Antonio de Pádua Fleury e de D. Augusta Rosa Gandel. Nasceu aos 18 de agosto de 1830. Tendo feito o curso do Colégio Pedro II, recebeu o grau de bacharel em Ciências e Letras em 1848 e, no ano seguinte, matriculou-se no Curso Jurídico de São Paulo. Bacharelou-se em 1853 e, logo, em 1854, foi nomeado juiz municipal em Goiás.



Conselheiro Dr. CARLOS LEÔNCIO DA SILVA CARVALHO
(1890-1891)

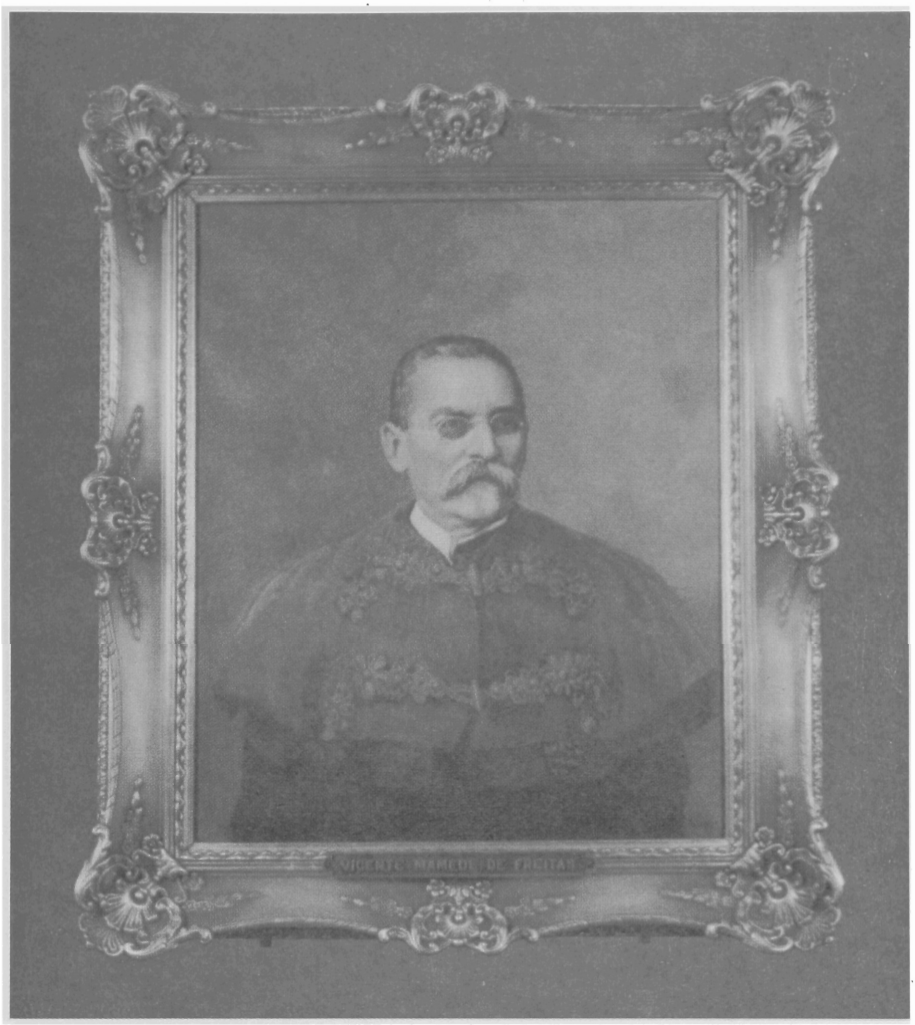
Filho do Dr. Carlos Antonio de Carvalho, nasceu na Corte aos 18 de junho de 1847. Matriculou-se em 1864, no 1º. ano do Curso Jurídico de São Paulo, bacharelando-se em 1868. De 1878 a 1880, foi deputado geral por São Paulo.

Conselheiro Dr. JOAQUIM IGNACIO RAMALHO
(Barão de Ramalho)
(1891-1902)

Nasceu na Cidade de São Paulo, aos 6 de janeiro de 1809. Filho do licenciado em cirurgia, José Joaquim de Souza Saquette, espanhol, tornou-se filho adotivo dos irmãos Antonio Nunes Ramalho e D. Anna Felisberta Ramalho, dos quais tomou o sobrenome, e foi educado na velha escola dos rígidos costumes paulistas.

Dr. JOÃO PEREIRA MONTEIRO
(1903-1904)

Filho de João Pereira Monteiro e de D. Maria Julia d'Azevedo Monteiro, nasceu na Corte, aos 16 de maio de 1845. Trabalhou no comércio, que abandonou para matricular-se no Colégio Pedro II, onde se habilitou para a matrícula, em 1868, na Faculdade de Direito de São Paulo, na qual se bacharelou em 1872. Com grande sucesso, defendeu teses, recebendo o grau de doutor em 18 de outubro de 1874.

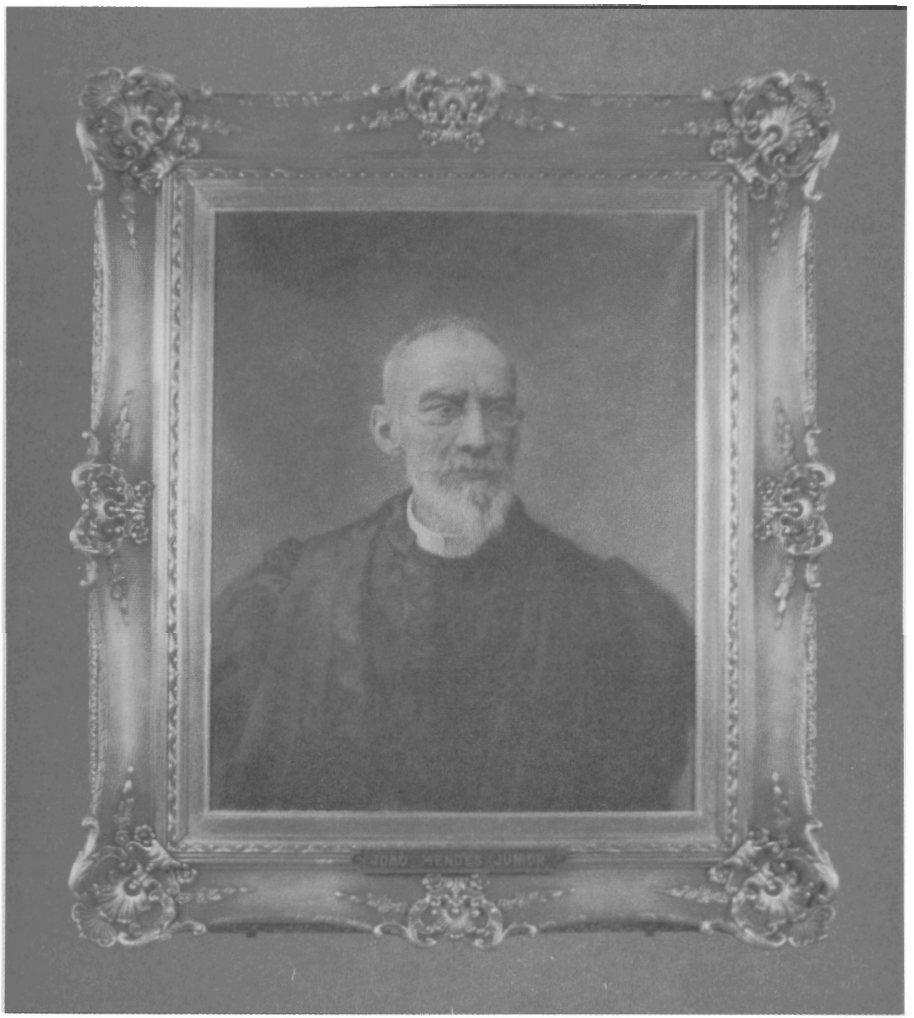


Dr. VICENTE MAMEDE DE FREITAS
(1904-1908)

Natural de São Paulo, filho de Joaquim Antonio de Freitas, matriculou-se no Curso Jurídico em 1851 e bacharelou-se em 1855. Dedicado, desde muito moço, ao magistério, lecionou filosofia, história, matemática e as línguas latina, francesa e inglesa. No ano seguinte ao de sua formatura, dirigiu o Colégio Culto à Ciência, que se tornou famoso. Fundou, depois, outro colégio na Ladeira Porto Geral, passando-o, posteriormente, ao Dr. Ivahy.

Dr. ANTONIO DINO DA COSTA BUENO
(1908-1912)

Natural de Pindamonhangaba, na província de São Paulo. Nasceu em 15 de dezembro de 1854. Tendo estudado preparatórios no Colégio de São Pedro de Alcântara, no Rio de Janeiro, veio matricular-se, em 1869, na Faculdade de Direito de São Paulo. Bacharelou-se em 1875.

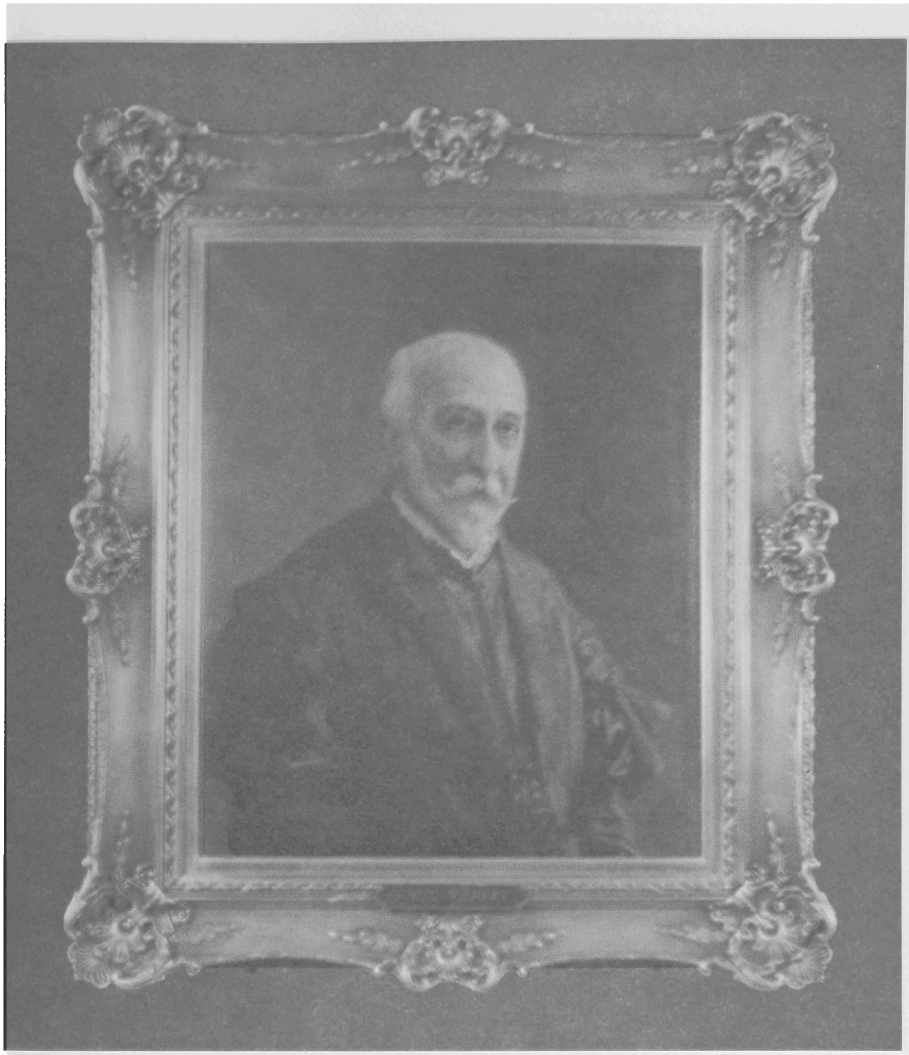


Dr. JOÃO MENDES DE ALMEIDA JUNIOR
(1912-1915)

Filho do jurisconsulto e político Dr. João Mendes de Almeida e de D. Anna Rita Lobo Mendes de Almeida, nasceu na Cidade de São Paulo, aos 30 de março de 1856. Feitos os preparatórios no Seminário Episcopal de São Paulo, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, bacharelando-se em 1877.

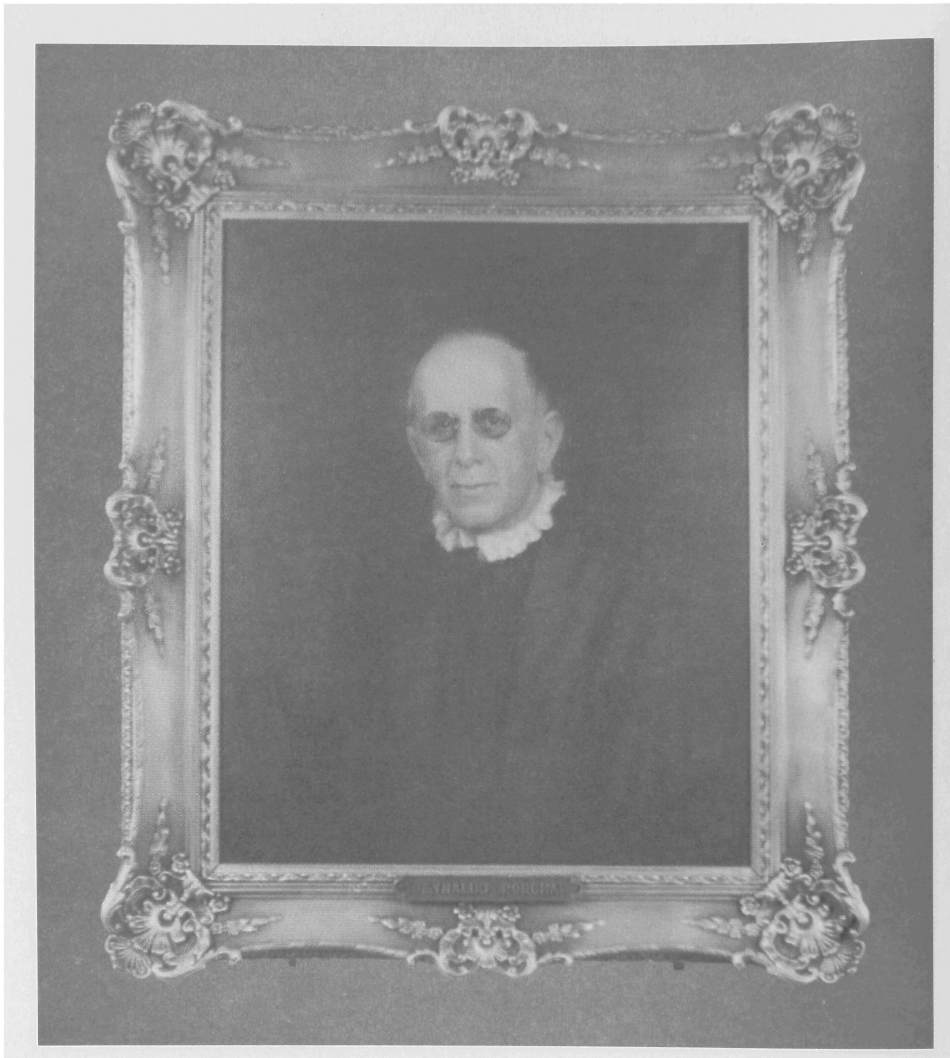
Dr. ULADISLAU HERCULANO DE FREITAS
(1916-1925)

Natural de Arroio Grande, província do Rio Grande do Sul, nasceu aos 25 de novembro de 1865, filho de Rogério José de Freitas. Advogado, jornalista e tribuno, fez longa carreira política e quando da Proclamação da República exerceu o cargo de chefe de Polícia do Paraná e elaborou as bases da Constituição Política daquele Estado.



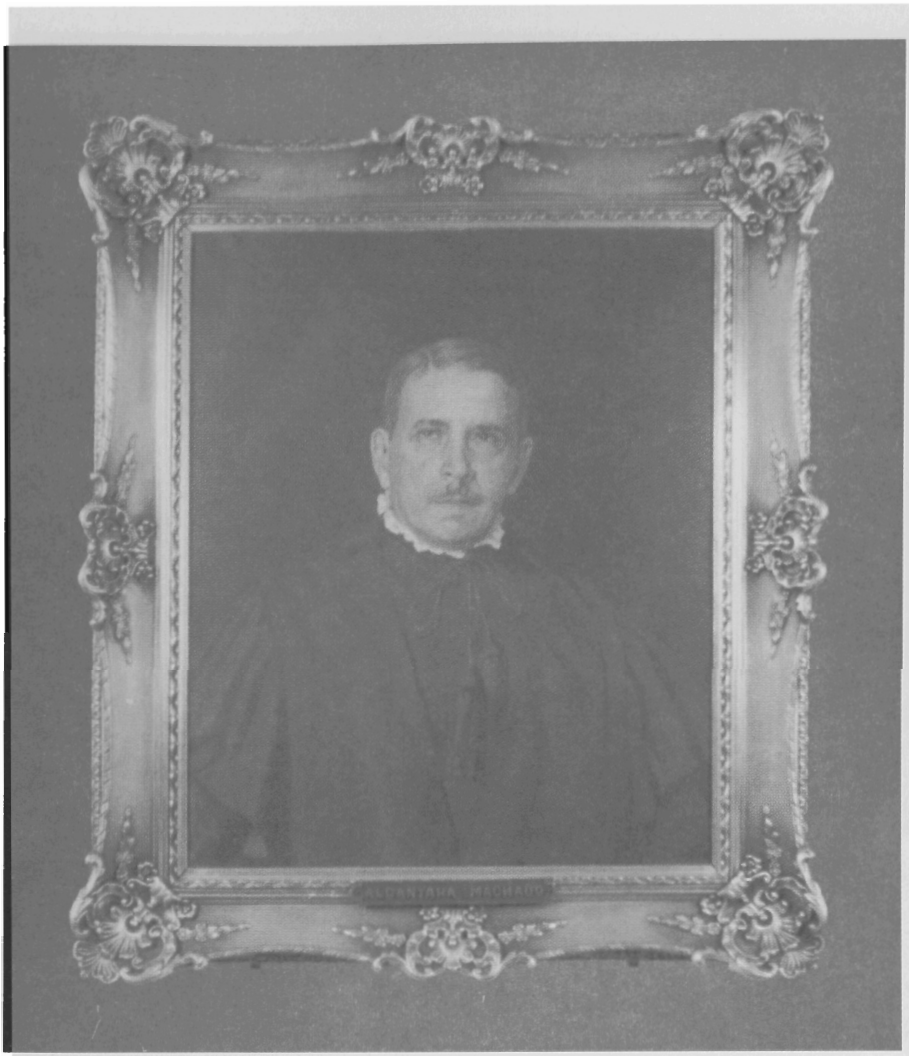
Dr. ANTONIO JANUÁRIO PINTO FERRAZ
(1926-1930)

Natural de Campinas. Filho do comendador Antonio Pinto Ferraz e de D. Maria das Dores de Souza Camargo Ferraz, nasceu aos 2 de julho de 1851. Nomeado Diretor da Faculdade de Direito, por Decreto de 19 de maio de 1926, presidiu, em 11 de agosto de 1927, as festas comemorativas do 1°. centenário da fundação dos cursos jurídicos de São Paulo e de Olinda.



REYNALDO PORCHAT
(1930-1931)

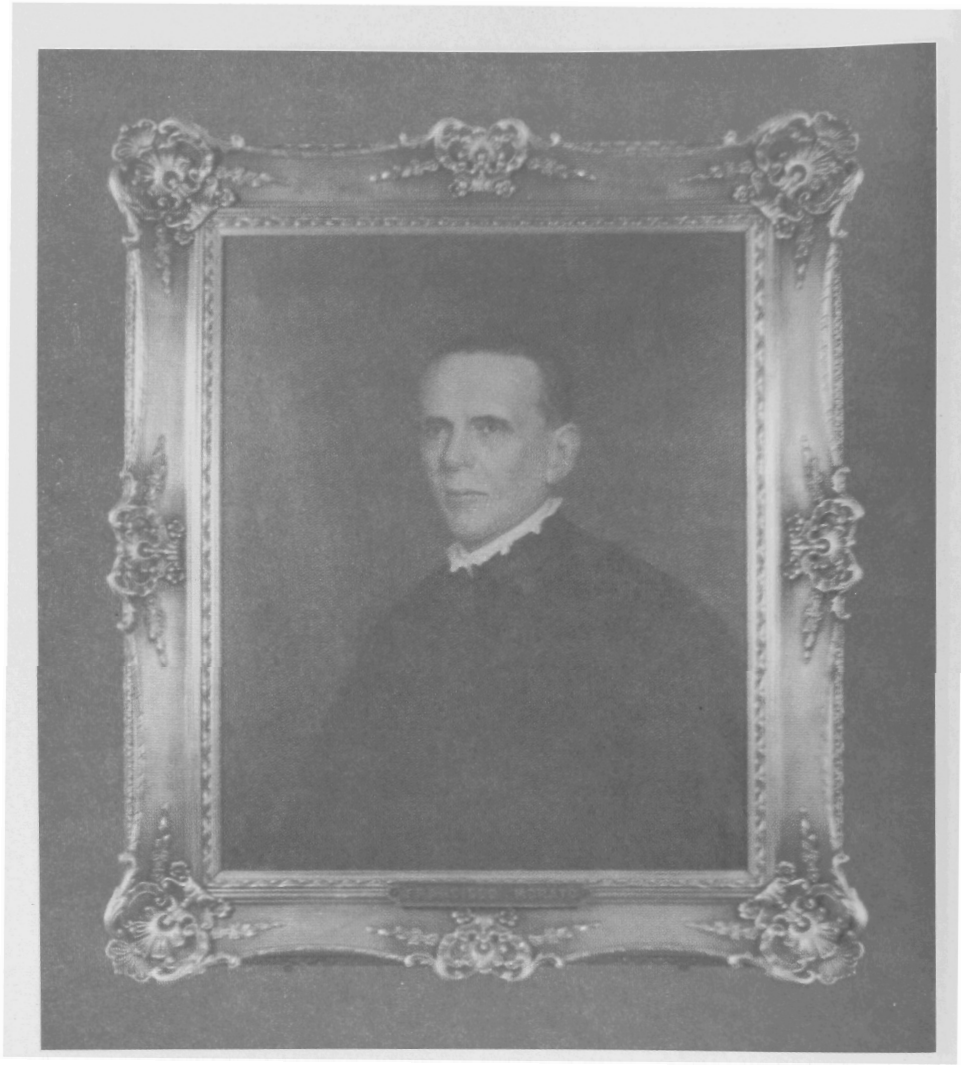
Nasceu em Santos a 23 de maio de 1868. Iniciando-se, aos doze anos, na carreira comercial, abandonou-a para estudar Humanidades, a princípio em São Paulo e, em seguida, no Rio de Janeiro. Poeta, orador e jornalista. Quando acadêmico foi propagandista da República e, como tal, membro do Club Republicano Acadêmico, além de redator do periódico político *A República.*



JOSÉ DE ALCÂNTARA MACHADO D'OLIVEIRA
(1931-1935)

Nasceu em Piracicaba a 19 de outubro de 1875.

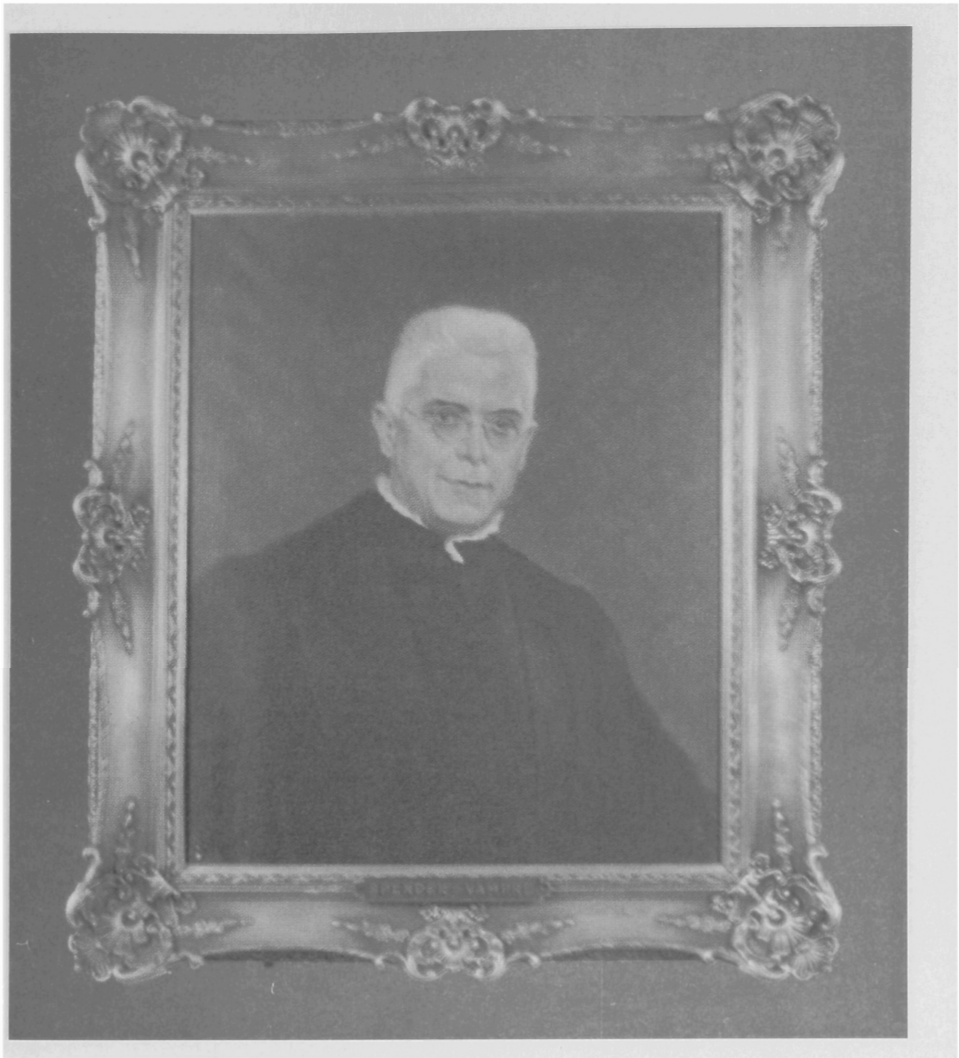
Fez os seus primeiros estudos na Escola Neutralidade e os secundários no Colégio Moretzsohn, iniciando os seus preparatórios em 1887. Matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo em 1890 e recebeu o grau de bacharel em 1893.



FRANCISCO ANTÔNIO DE ALMEIDA MORATO
(1935-1938)

Nasceu em Piracicaba a 17 de outubro de 1868.

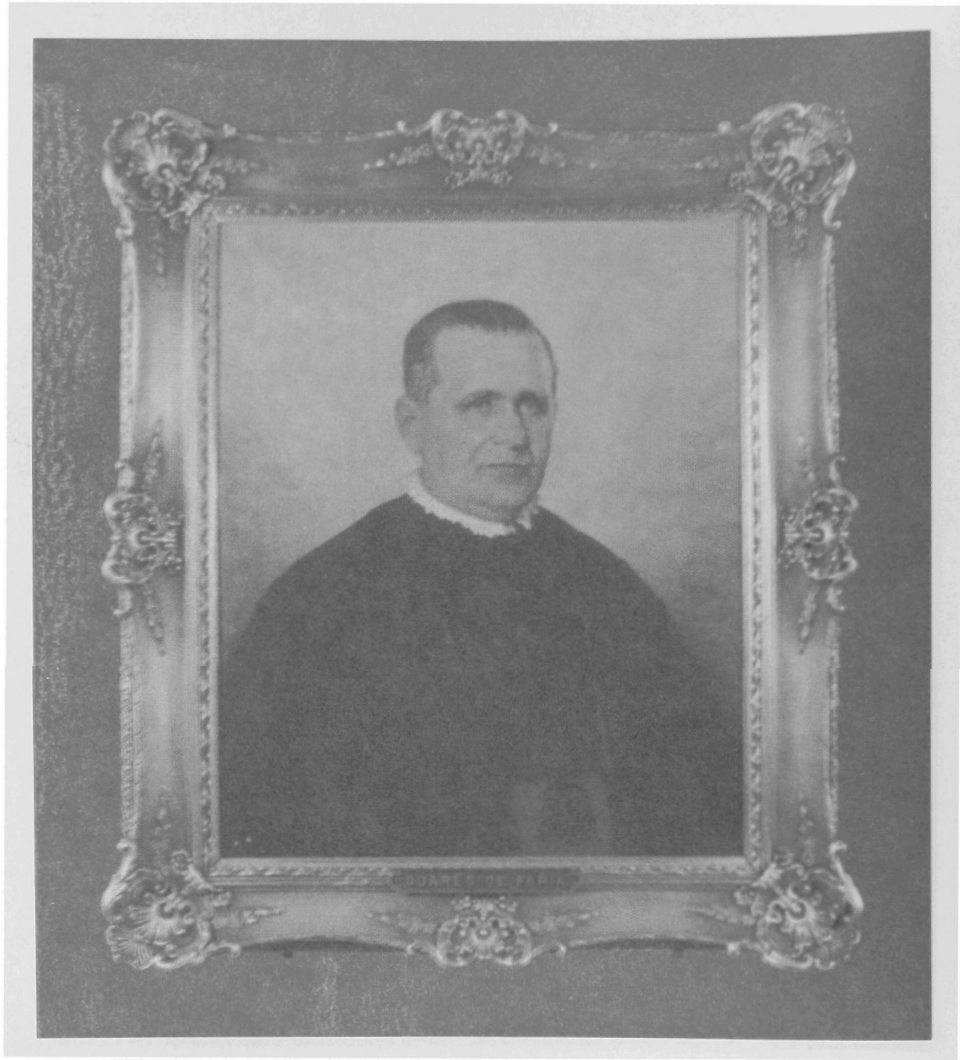
Estudou Humanidades no Colégio Moretzsohn, prestando exames preparatórios no Curso Anexo da Faculdade de Direito de São Paulo, no qual matriculou-se em 1884, recebendo o grau de bacharel em 1888. Recusou a presidência do Estado, aceitando porém o cargo de secretário da Justiça e Negócios do Interior na interventoria Macedo Soares.



SPENCER VAMPRÉ
(1938-1938)

Nasceu em Limeira a 24 de abril de 1888.

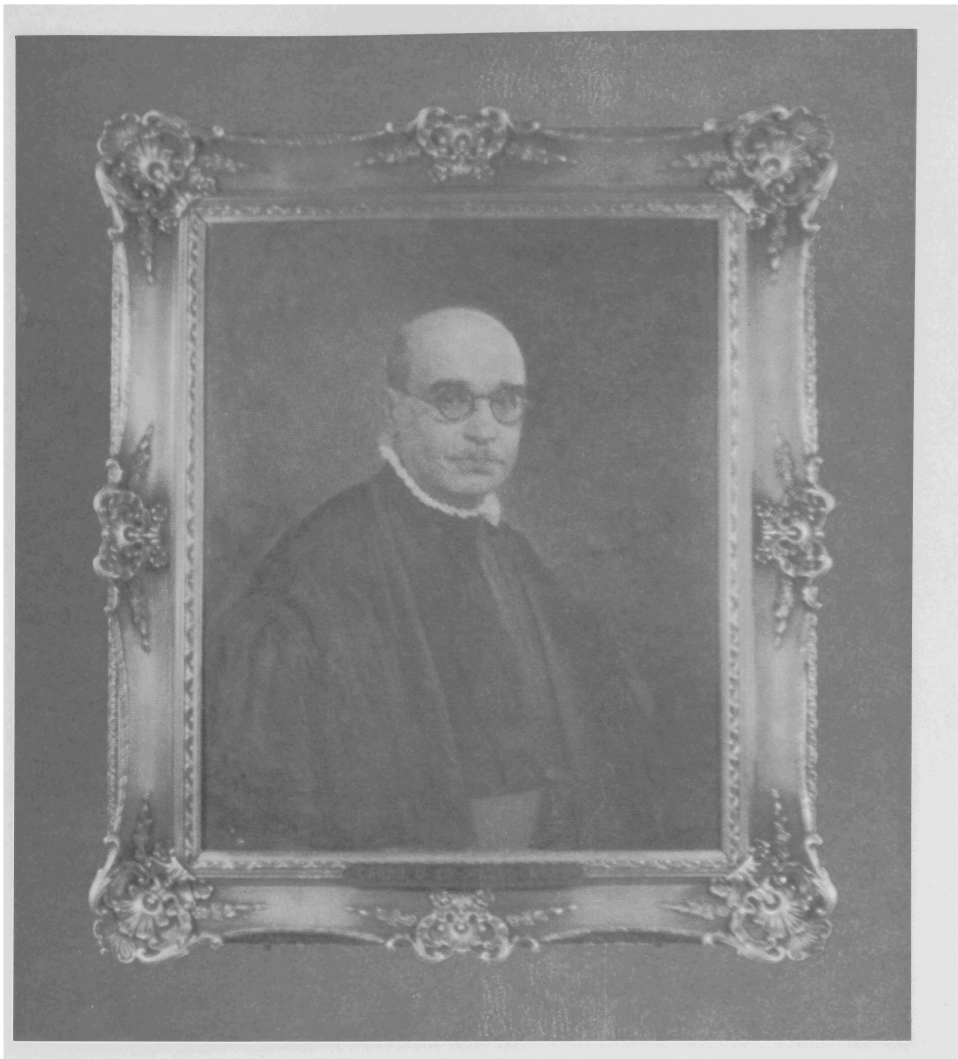
Foi eminente advogado, jornalista, conferencista, jurisconsulto. Foi membro da Academia Paulista de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Em 1924, demonstrando seu interesse e amor pela Faculdade de Direito de São Paulo, publicou as *Memórias para a História da Academia de São Paulo*



SEBASTIÃO SOARES DE FARIA
(1939-1940)

Nasceu em Lavrinhas, Estado de São Paulo, a 29 de agosto de 1883.

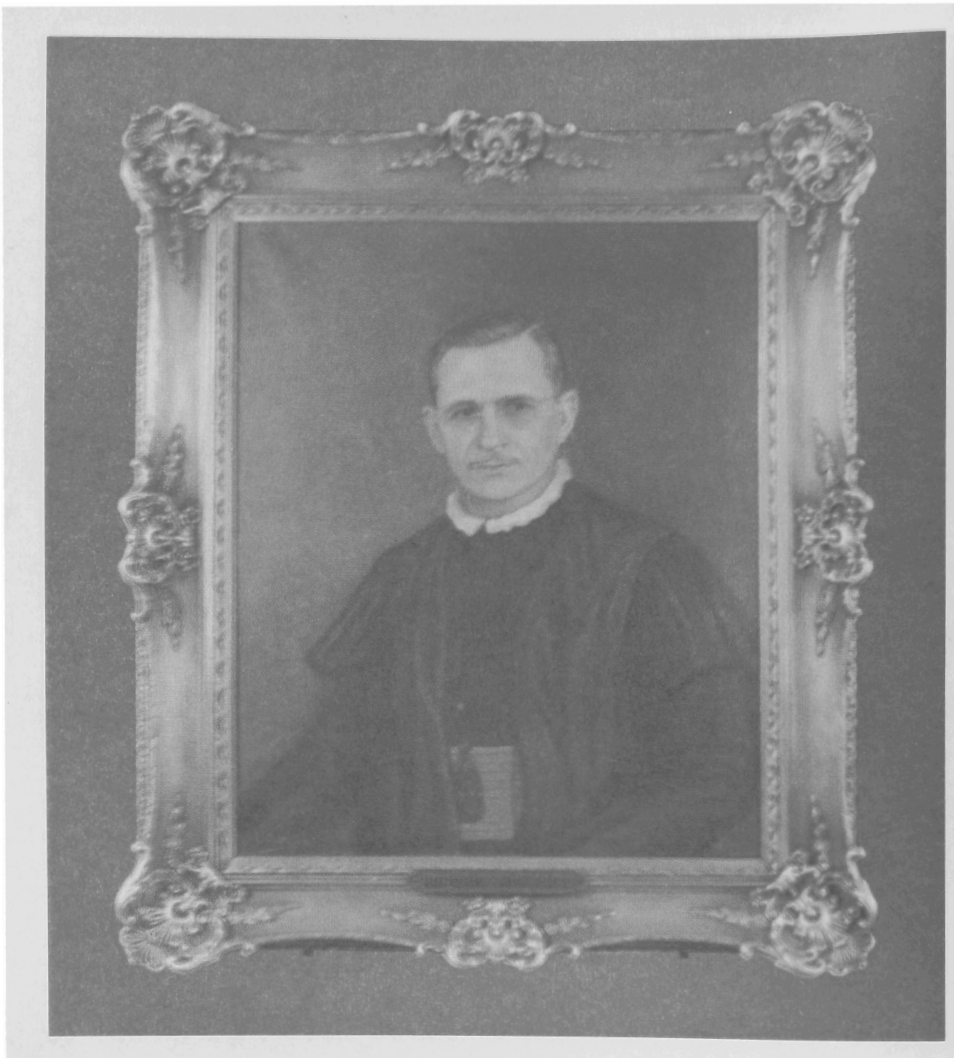
Fez os estudos preparatórios no Colégio Ávila de Pinhal, transferindo-se depois para o Colégio Nogueira da Gama, de Jacareí. Foi, também, jornalista sendo repórter, em 1898, de *A Noite*. Em 1889 matriculou-se na Escola Politécnica de São Paulo, porém interrompeu o curso devido à atividade jornalística. Em 1900 foi secretário do *Cidade de Santos*, tendo dirigido a *Revista de Direito Processual Civil*.



JOSÉ JOAQUIM CARDOSO DE MELLO NETO
(1941-1942)

Nasceu em São Paulo a 19 de julho de 1883.

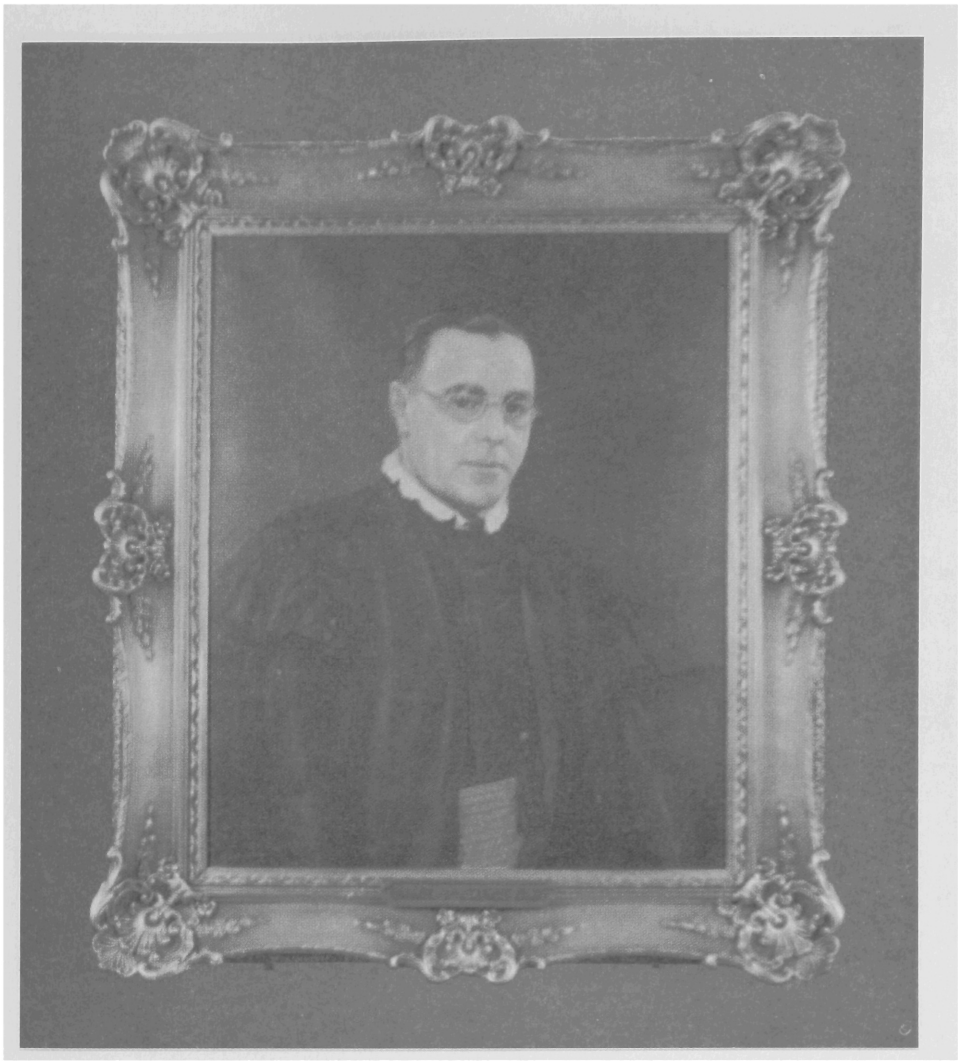
Fez os estudos preparatórios na Escola Complementar, anexa à Escola Normal da Capital de São Paulo. Foi professor, aos dezesseis anos, do Grupo Escolar da Bela Vista. Fez, pouco depois, exame de madureza no Ginásio de Estado da Capital, matriculando-se em 1901 na Faculdade de Direito de São Paulo. Em agosto de 1906, recebeu o grau de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Foi autor de inúmeros pareceres e artigos na *Revista da Faculdade de Direito* e na *Revista dos Tribunais*.



HONÓRIO FERNANDES MONTEIRO
(1943-1944)

Nasceu em Araraquara a 25 de junho de 1894.

Fez o curso de Humanidades no Ginásio Estadual de Campinas. Em 1915 matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, bacharelando-se em 1919. Tornou-se, desde então, um dos advogados mais assíduos do Foro da Capital. Em outubro de 1948 foi nomeado ministro do Trabalho do Governo Gaspar Dutra.



GABRIEL JOSÉ RODRIGUES DE REZENDE FILHO
(1945-1948)

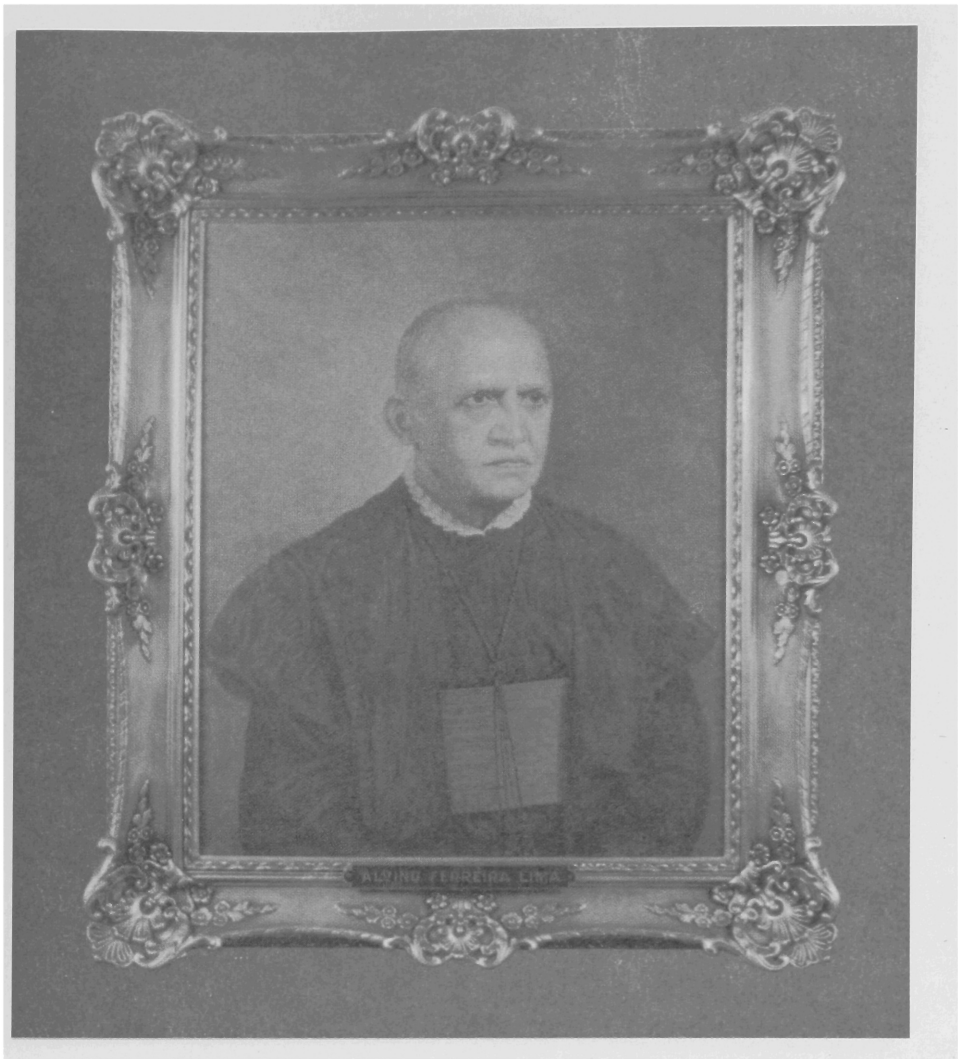
Nasceu em São Paulo a 23 de junho de 1893.

Fez o curso secundário no Colégio do Carmo e no Ginásio de São Bento. Em 1909, quando contava quinze anos, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, obtendo o grau de bacharel em 1913. Publicou vários artigos na *Revista da Faculdade de Direito* e na *Revista dos Tribunais*.

BRAZ DE SOUZA ARRUDA
(1949-1955)

Nasceu em Campinas a 3 de fevereiro de 1895.

Criado em Ribeirão Preto, cursou o Ginásio de Estado local e, a seguir, o Instituto Sílvio de Almeida, desta Capital. Publicou vários artigos e pareceres na *Revista da Faculdade de Direito* e na *Revista Jurídica.*



ALVINO FERREIRA LIMA
(1956-1958)

Nasceu em Rosário do Catete, Estado de Sergipe, a 09 de agosto de 1888.

Aos quatro anos de idade mudou-se para o Estado de São Paulo e passou a residir em Vargem Grande. Iniciou os estudos das primeiras letras em escolas particulares desta cidade, sendo que, em 1899, entrou para o Colégio Azevedo Soares, na Capital paulista. Transferiu-se, em 1900, para o Colégio Rosas, de Poços de Caldas, concluindo finalmente seus estudos em 1904 no Instituto de Ciências e Letras desta Capital. Colaborou na *Revista dos Tribunais,* na *Revista da Faculdade de Direito* e diversos jornais de São Paulo.

LUIZ ANTONIO DA GAMA E SILVA
(1959-1962)

Nasceu em Mogi-Mirim a 19 de maio de 1913.

Fez os estudos primários em sua terra natal e os primeiros exames do curso secundário no Ginásio Culto à Ciência, de Campinas, matriculando-se depois, no Ginásio Diocesano de Santa Maria, da mesma cidade, onde concluiu, em 1929, o curso ginasial. Foi juiz da Corte Permanente de Arbitragem de Haia, de 1964 até 1976. De 1963 a 1967 foi reitor da Universidade de São Paulo. Em 1964 foi ministro da Justiça e da Educação e Cultura, e, posteriormente, em 1967, ministro da Justiça no Governo Costa e Silva, em cuja gestão se deu a edição do AI-5.

LUIZ EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL
(1963-1966)

Nasceu em São Paulo a 4 de fevereiro de 1911.

Fez o curso primário no período de 1918 a 1922, no Ginásio de Nossa Senhora do Carmo, e de 1922 a 1928 cursou o Ginásio de Estado, da Capital. Possui vários artigos publicados na *Revista da Faculdade de Direito*, *Revista dos Tribunais* e *Revista Forense.*

ALFREDO BUZAID
(1967-1969)

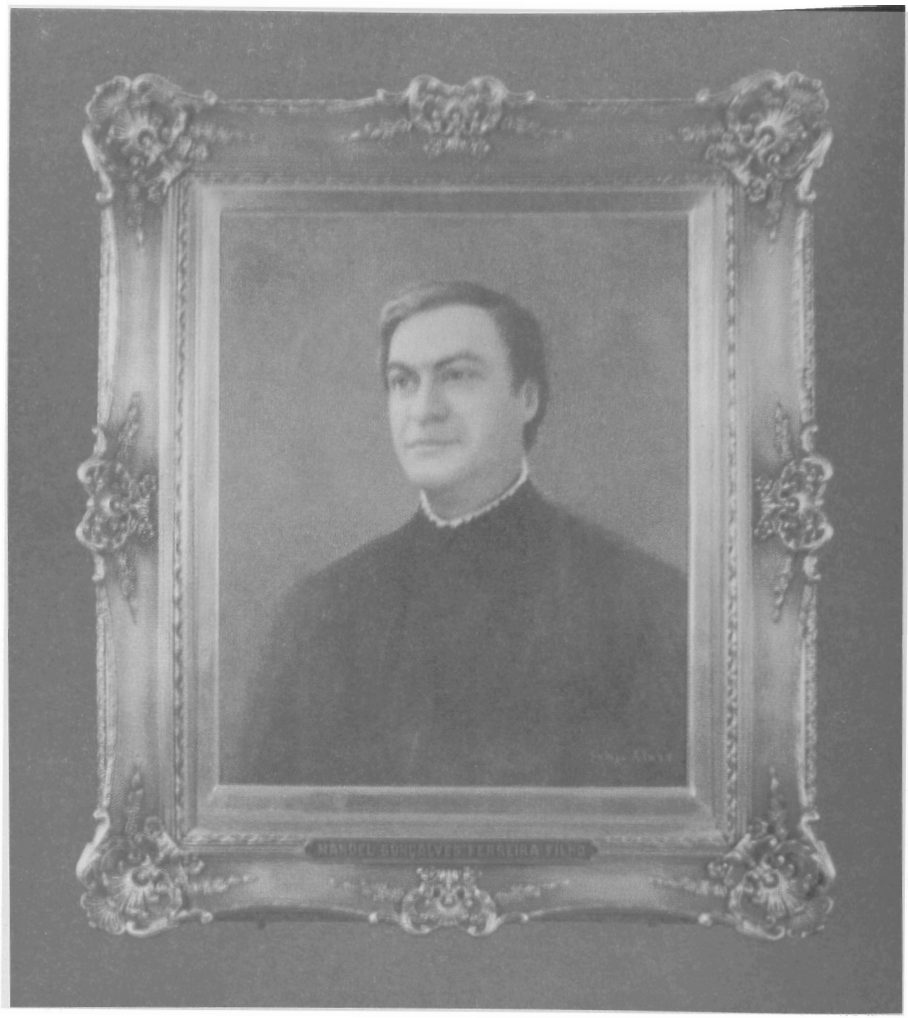
Nasceu em Jaboticabal no dia 20 de julho de 1914.

Fez o curso primário e secundário no Ginásio São Luiz, de Jaboticabal, formando-se em 1930. Foi ministro da Justiça no Governo Médice, até 1974

JOSÉ PINTO ANTUNES
(1969-1973)

Nasceu em Lorena a 09 de março de 1906.

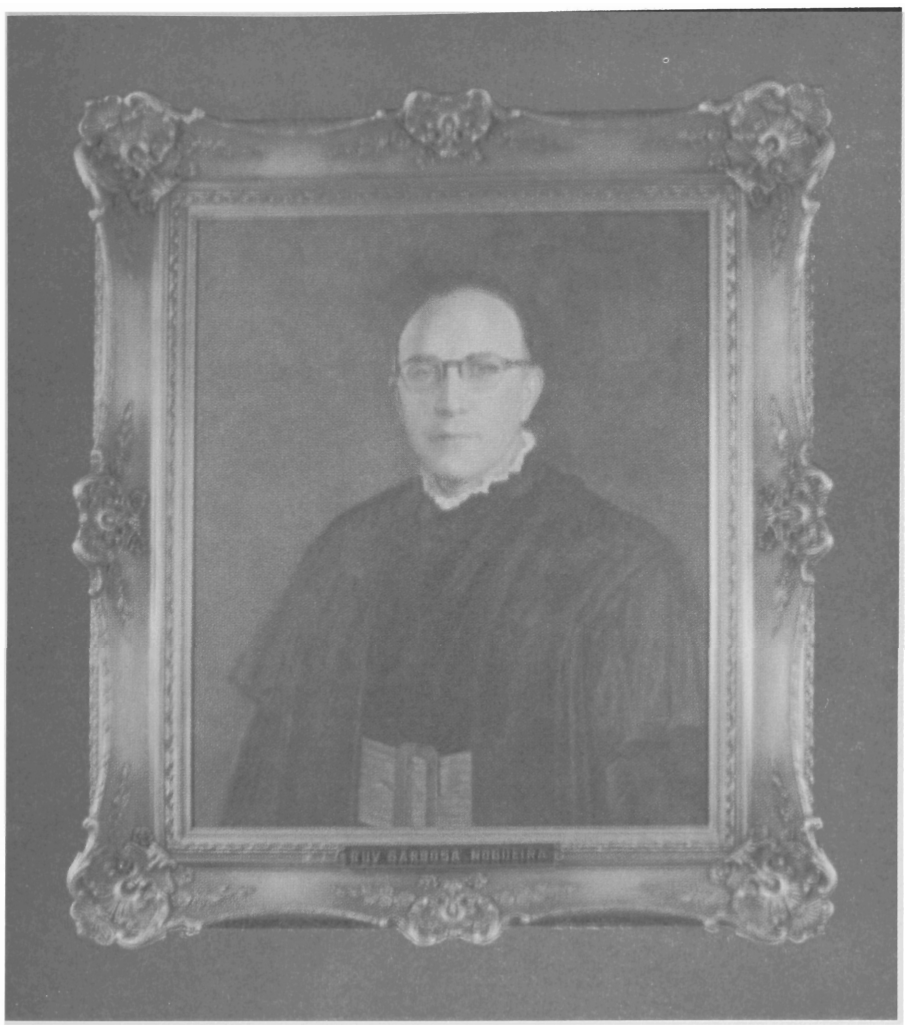
Concluiu os cursos primário e ginasial em sua terra natal. Matriculando-se na Faculdade de Direito de São Paulo em 1924, bacharelou-se em 1928, quando recebeu o Prêmio Rodrigues Alves como primeiro aluno. Cursou simultaneamente a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, agregada, na época, à Universidade de Louvain, tendo obtido a graduação em Filosofia no ano de 1926. Em 1972, durante sua gestão, foram instalados os cursos de pós-graduação, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela reforma universitária.



MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO
(1973-1974)

Nasceu nesta Capital a 21 de junho de 1934.

Fez os estudos primários no Externato Assis Pacheco e os secundários no Colégio São Luís, desta Capital. Atualmente, além da atividade docente, é membro do Conselho Federal de Educação, do Conselho de Orientação Jurídica da Federação, do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e Chefe do Departamento de Direito de Estado desta Faculdade.



RUY BARBOSA NOGUEIRA
(1974-1978)

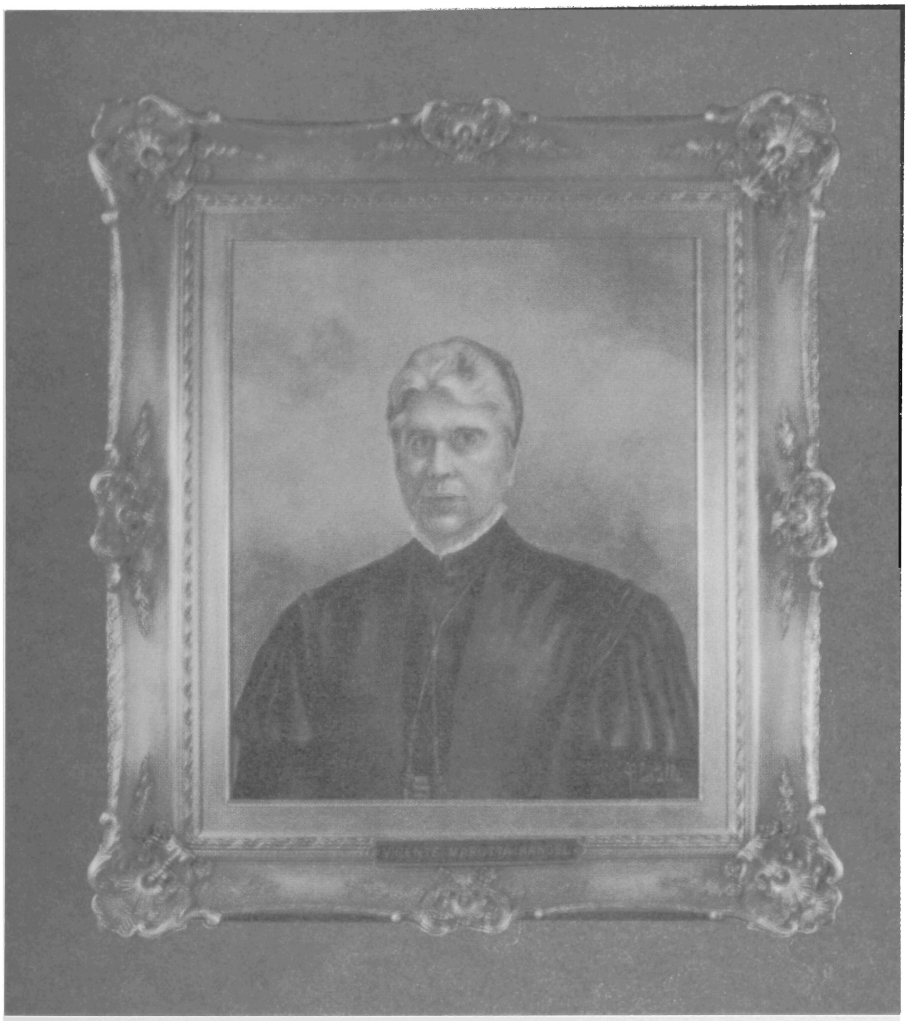
Nasceu em Jardinópolis, Estado de São Paulo, a 19 de setembro de 1919.

Fez o curso primário no Grupo Escolar Dr. Washington Luís, em Batatais, e o secundário, parte no Ginásio São José, desta Cidade, vindo a concluí-lo no Ginásio Oswaldo Cruz, em São Paulo. Foi professor de Direito Tributário Comparado no curso de pós-graduação e presidente do Instituto Brasileiro de Direito Tributário.

ANTONIO CHAVES
(1978-1982)

Nasceu em São Paulo a 3 de dezembro de 1914.

Fez os cursos primário e secundário no então Instituto Médio Dante Alighieri. Em 1933 ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, bacharelando-se em 1937. Teve destaque quando lecionou Direito do Autor, nacional e internacional, no curso de pós-graduação desta Faculdade.



VICENTE MAROTTA RANGEL
(1982-1986)

Nasceu, em São Paulo, a 14 de março de 1924.

É membro da Corte de Arbitragem de Haia, por decreto do presidente da República, a partir de abril de 1979, do Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, do Estudo Interamericano de Estudos Jurídicos Internacionais, da *American Society of International Law*, da *International Law Association*. da *Société Française de Droit International*, do *Institut de Droit International* e da *Société Belge de Droit International*.

DALMO DE ABREU DALLARI
(1986-1990)

Nasceu em Serra Negra, Estado de São Paulo, a 31 de dezembro de 1931.

Foi membro do Conselho Universitário e da Comissão de Legislação e Recursos da Universidade de São Paulo. É membro da Comissão de Justiça e Paz e da Arquidiocese de São Paulo, da qual foi presidente, da Associação Brasileira de Juristas Democratas, do Instituto dos Advogados de São Paulo, do qual foi vice-presidente, além de ter presidido a Fundação Escola de Sociologia e Política. De agosto de 1990 a dezembro de 1992 foi secretário dos Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de São Paulo, na gestão da prefeita D. Luiza Erundina. Possui inúmeros artigos publicados em jornais e revistas especializadas, além de ser colaborador do jornal *Folha de São Paulo*.

ANTONIO JUNQUEIRA DE AZEVEDO
(1990-1994)

Nasceu em São Paulo a 23 de julho de 1939.

Iniciou seus estudos no Externato Elvira Brandão, em São Paulo; fez o ginásio no Colégio São Luís, dos padres jesuítas, na mesma cidade, terminando em 1954; ainda no mesmo colégio, completou o curso clássico em 1957. Além de prêmios anuais, recebeu o Prêmio São Luís para o melhor aluno de todo o curso.

Foi membro do Conselho Universitário da USP e presidente de sua Comissão de Legislação e Recursos (CLR); foi o presidente da Congregação desta Faculdade. É membro da Associação dos Advogados de São Paulo, do Instituto dos Advogados de São Paulo e da Academia Paulista de Direito.

ÁLVARO VILLAÇA AZEVEDO
(1994-1998)

Nasceu em Bauru, São Paulo, aos 19 de abril de 1937, onde iniciou seus estudos.

Bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, SP, da qual foi seu Diretor e é Titular de Direito Civil e de Direito Romano. Titular de Direito Civil e Diretor desta Faculdade de Direito. Regente de Pós-Graduação nas duas universidades. Ex-conselheiro federal e estadual da OAB. Advogado, Consultor e Parecerista.

É membro da Associação dos Advogados de São Paulo, do Instituto dos Advogados de São Paulo, do Instituto dos Advogados Brasileiros, da Academia Paulista de Direito e da Academia Brasileira de Letras Jurídicas. Civilista do Ano pelo Instituto de Divulgação de Direito Civil, em 1979, recebeu o Colar do Mérito Judiciário outorgado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.